

Importância do conhecimento de professores do ensino fundamental sobre primeiros socorros: Revisão sistemática com metanálise**Importance of the knowledge of elementary school teachers about first aid: A systematic review with meta-analysis**

DOI:10.34117/bjdv6n8-723

Recebimento dos originais: 30/07/2020

Aceitação para publicação: 01/09/2020

Natália dos Santos Almeida

Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte –
UNIJuazeiro. R. São Francisco, 1224 - São Miguel, Juazeiro do Norte - CE, 63010-475
E-mail: nattyalmeida49@gmail.com

Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz

Doutora em Ciências da Saúde –FMABC e Professora do Centro Universitário de Juazeiro do Norte
– UNIJuazeiro. R. São Francisco, 1224 - São Miguel, Juazeiro do Norte - CE, 63010-475
E-mail: dayseluz.dcrp@gmail.com

Luciana Sobreira de Matos

Doutoranda em Ciências da Saúde- FMABC e professora do Centro Universitário de Juazeiro do
Norte– UNIJuazeiro. R. São Francisco, 1224 - São Miguel, Juazeiro do Norte - CE, 63010-475
E-mail: lucianasesau@gmail.com

José Leonardo Gomes Coelho

Acadêmico do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJuazeiro
R. São Francisco, 1224 - São Miguel, Juazeiro do Norte - CE, 63010-475
E-mail: leonardo-coelho-10@hotmail.com

Yolanda Gomes Duarte

Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leão Sampaio – UNILEÃO
Av. Maria Letícia Leite Pereira s/n, Lagoa Seca - Cidade Universitária, Juazeiro do Norte - CE,
63040-405
E-mail: yolanda.duarte1963@gmail.com

Maria Eduarda Correia dos Santos

Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leão Sampaio – UNILEÃO
Av. Maria Letícia Leite Pereira s/n, Lagoa Seca - Cidade Universitária, Juazeiro do Norte - CE,
63040-405
E-mail: eduardacorreia92@gmail.com

Renata Vilar Bernardo

Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte –
UNIJuazeiro R. São Francisco, 1224 - São Miguel, Juazeiro do Norte - CE, 63010-475
E-mail: renatavilarb@gmail.com

Sabrina Martins Alves

Mestranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC- FMABC. R. São Francisco, 1224 - São Miguel, Juazeiro do Norte - CE, 63010-475
E-mail: sabrina-m.alves@hotmail.com

Emanuel Cardoso Monte

Especialista em urgência e emergência pela Faculdade Integrada de Patos –FIP, Especialista em docência de nível superior pelo Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO
R. São Francisco, 1224 - São Miguel, Juazeiro do Norte - CE, 63010-475
E-mail: emanuel.monte@unijuazeiro.edu.br

Willma José de Santana

Doutora em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
R. São Francisco, 1224 - São Miguel, Juazeiro do Norte - CE, 63010-475
Email: wjsantana@hotmail.com

RESUMO

Caracterizada pela prestação de cuidados imediatos a vítimas de acidente ou mal súbito, nas situações em que o seu estado físico ameace a vida, os primeiros socorros podem ser realizados por qualquer pessoa, desde que tenha o devido conhecimento sobre o assunto. O objetivo deste estudo é avaliar a importância do conhecimento dos professores sobre primeiros socorros. Trata-se de um estudo de revisão sistemática, seguido de metanálise contemplando as bases de dados realizada na Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE/PUBMED), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Utilizou-se artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, com o período de publicação dos últimos 5 anos, utilizando os descritores em DeCS: Primeiros socorros, conhecimento e professores, com uso do operador Booleano AND. Foram excluídos artigos inconclusivos e/ou replicados, estudos indisponíveis de forma completa e gratuita, sem enfoque em impactos causados, relatos, revisões. A análise representa um efeito total de 0,54 com IC de 0,49 e 0,59 o que representa um tamanho de grande efeito sobre a carência no conhecimento dos professores sobre primeiros socorros. Portanto, é de fundamental importância o conhecimento da população e não só dos profissionais de saúde, no que se refere as ações de primeiros socorros e sua relevância, a partir de treinamentos práticos para atender vítimas em situações de emergência.

Palavras-chave: Primeiros socorros, conhecimento, professores.

ABSTRACT

Characterized by the provision of immediate care to victims of accident or sudden illness, in situations where their physical state threatens life, first aid can be performed by anyone, provided that they have the proper knowledge about the subject. The aim of this study is to evaluate the importance of teachers' knowledge about first aid. This is a systematic review study, followed by a meta-analysis covering the databases conducted in the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PUBMED), in the Latin American and Caribbean Literature (LILACS) and in the Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Articles were used in the languages Portuguese, English and Spanish, with the publication period of the last 5 years, using the descriptors in DeCS: First aid, knowledge and teachers, using the operator Booleano AND. Inconclusive and/or replicated articles, studies not available completely and free of charge, without focusing on impacts caused, reports, reviews were excluded. The analysis represents a total effect of 0.54 with CI of 0.49 and 0.59, which represents a size of great effect on the lack of knowledge of teachers about first aid. Therefore, it is of fundamental importance the knowledge of the population and not only of health

professionals, with regard to first aid actions and their relevance, based on practical training to assist victims in emergency situations.

Keywords: First aid, knowledge, Teachers.

1 INTRODUÇÃO

As práticas de primeiros socorros se caracterizam pela prestação de cuidados imediatos a vítimas de acidente ou mal súbito, nas situações em que o seu estado físico ameace a vida. As práticas de primeiros socorros podem ser realizadas por qualquer pessoa, desde que tenha o devido conhecimento prévio sobre o assunto (FILHO et al., 2015).

Na escola são desenvolvidas várias atividades como o ensino, recreação, brincadeiras, sendo um ambiente propício para a ocorrência de situações de urgência e emergência (MAIA et al, 2012). Os mais recorrentes são as convulsões; epistaxe, sangramento proveniente da mucosa nasal (OTORRINO, 2012). Além disso, estão presentes a queda e asfixia por corpo estranho (engasgo), uma manifestação do organismo para expulsar o alimento ou objeto que toma um caminho pelas vias respiratórias (GUIMARÃES, 2009).

É de fundamental importância que as instituições de ensino estejam preparadas para agir de forma adequada e assertiva em situações emergenciais, assim como para a prevenção dos mesmos (MATOS; SOUZA; ALVES, 2016).

Os profissionais que atuam no ambiente escolar, sejam eles professores ou funcionários, devem receber treinamentos formais e continuados para enfrentar as situações de emergências no ambiente escolar, uma vez que as crianças e adolescentes em idade escolar são mais vulneráveis a sofrerem as situações de emergências devido a características próprias do desenvolvimento, físicas e comportamentais, incluindo vias aéreas mais estreitas, menor massa corporal e pele mais fina e mais suscetível a lesões (FINK; DOLENC; KVAS, 2016).

No entanto, este atendimento deve ser realizado de maneira adequada e assertiva, pois a principal causa de mortes em ambientes extra hospitalares é a falta de atendimento imediato, e em segundo lugar o socorro prestado inadequadamente (ROCHA, 2011).

Diante do contexto, surge a seguinte pergunta norteadora: qual a importância do conhecimento dos professores de ensino fundamental sobre as práticas de primeiros socorros?. As evidências apontam, que muitas situações e agravamentos poderiam ter sido evitados ou reduzidos com a prestação do socorro imediato. A capacitação dos profissionais da educação visa permitir a ação imediata, anterior a chegada dos profissionais de saúde, a fim de minimizar os riscos e agravamentos do indivíduo.

Todavia, e importante conhecer as práticas de primeiros socorros, especialmente em ambiente escolar, se faz necessário um maior aprofundamento sobre a compreensão dos professores em relação a assistência imediata, medidas de prevenção e redução de acidentes. A infância é o período de maior vulnerabilidade a eventualidades emergenciais, que se não assistidas adequadamente em um tempo reduzido, podem levar a morte. Portanto, o objetivo deste estudo e conhecer a importância do conhecimento dos professores do ensino fundamental sobre primeiros socorros.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão sistemática, de caráter exploratório, seguida de meta-análise. Seguiu-se as recomendações dos itens de relatório preferenciais para revisões sistemáticas e meta-análises (LIBERATI, 2009) (<http://www.prisma-statement.org/>).

O período de busca foi realizado durante o mês de junho de 2020, contemplando os artigos das bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine) e BDENF. Utilizou-se artigos nos idiomas inglês, português e espanhol, com período de publicação dos últimos 5 anos (2015-2020).

Na definição dos descritores, utilizou-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) Primeiros socorros, conhecimento, professores, fazendo um cruzamento com o operador booleano AND.

Foram incluídos estudos que estavam disponíveis na íntegra de forma completa e gratuita, estudos em português, inglês e espanhol, que tivessem sido publicados entre os anos de 2015 a 2019. Foram excluídos artigos inconclusivos e/ou replicados, estudos indisponíveis de forma completa e gratuita, sem enfoque em impactos causados, relatos, revisões.

A seleção dos artigos foi realizada a partir da avaliação dos títulos e resumos selecionados a partir das pesquisas, em seguida a avaliação da elegibilidade dos potenciais textos completos. Foram incluídos todos os estudos que preencheram os critérios de elegibilidade. Quando mais de um estudo usou a mesma amostra, foi incluído aquele com maior tamanho da amostra.

Os riscos de viés dos estudos selecionados foram analisados segundo a escala de Downs e Black (1998) que é composta pela análise da qualidade do estudo (10 itens); capacidade de generalizar resultados do estudo (3 itens); viés do estudo (7 itens); determinação de viés pela amostra (6 itens) e determinação de achados ao acaso (1 item).

A partir dos dados coletados, foi construído a meta-análise com base nas amostras e populações descritas para melhor avaliação do impacto que a situação clínica pode causar.

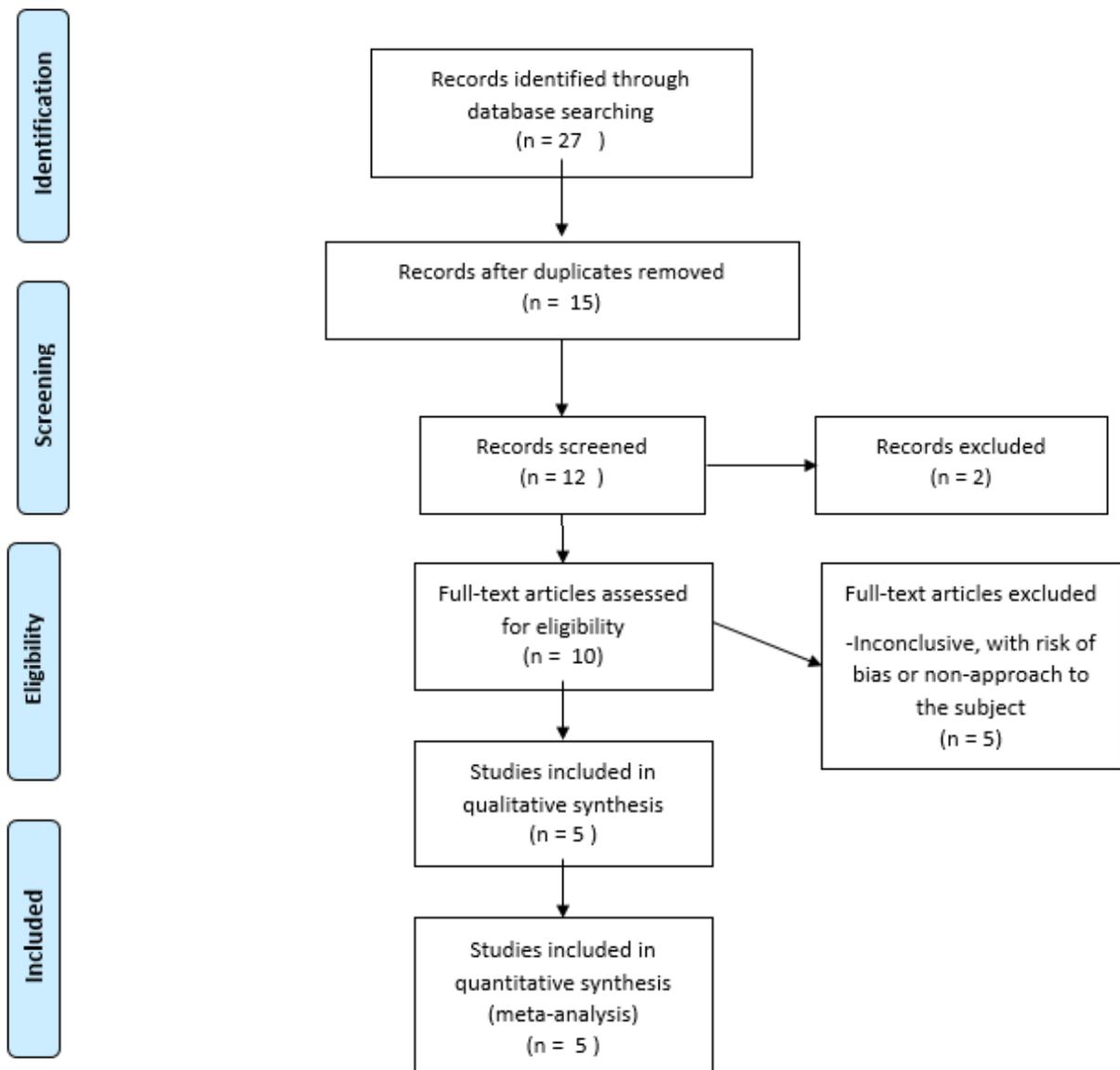
3 RESULTADOS

Empregados os descritores mencionados, apareceram 27 estudos, sendo 3 da SCIELO, 18 da LILACS, 4 da BDENF e 2 da MEDLINE. Com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 5 estudos os quais foram incluídos na revisão e metanálise. A figura 1 é uma síntese dos passos metodológicos de busca e seleção dos estudos para se chegar a amostra final.

Figura 1: Passos metodológicos de busca dos estudos até a amostra final.



PRISMA 2009 Flow Diagram



No quadro seguinte, foram sintetizadas as informações extraídas dos artigos selecionados para a análise de risco de viés, contendo autor e ano; objetivo do trabalho; desfecho e pontuação na escala de Downs e Black.

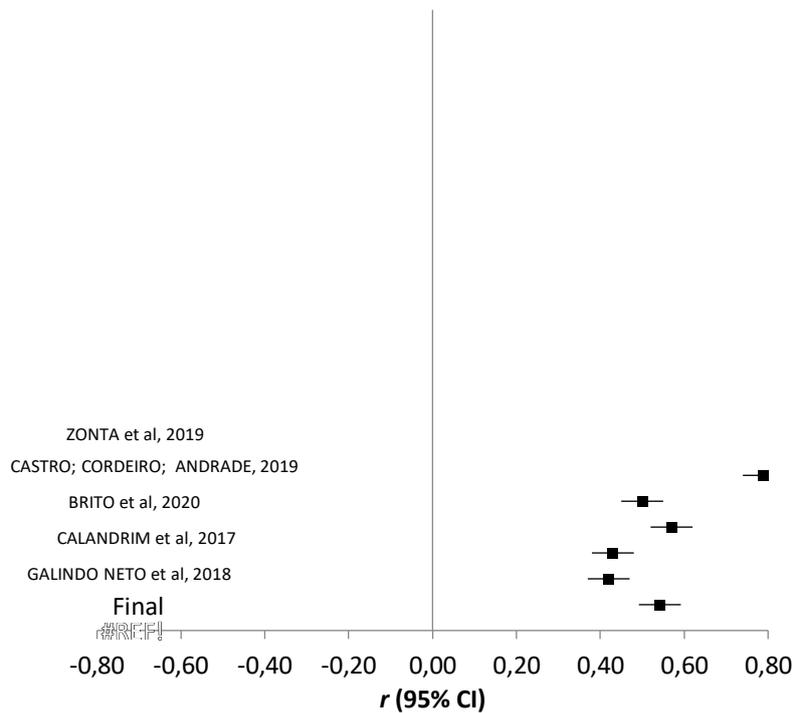
Quadro 1: Risco de viés do estudo, com base nos estudos selecionados.

AUTOR/ANO	OBJETIVO	PRINCIPAIS ACHADOS	PONTUAÇÃO NA ESCALA DOWNS AND BLACK
GALINDO NETO et al, 2018.	Desvelar experiências de professores do ensino fundamental e médio sobre primeiros socorros na escola.	Os educadores demonstraram que são necessárias capacitações para que possam atuar em situações de urgência e emergência, com a presença do empoderamento do profissional, pois a falta desses conhecimentos pode ocasionar sentimentos de angústia, medo e preocupação. Além disso, a maternidade se apresentou como uma importante motivação para seja buscado o empoderamento.	22
CALANDRIM et al, 2017.	Avaliar o conhecimento de professores e funcionários após um treinamento de primeiros socorros	O estudo mostrou que 42,8% (15) dos participantes da pesquisa informaram que já receberam algum treinamento e 71,4% (25) já presenciaram uma situação de emergência. A capacitação em primeiros socorros no ambiente escolar é fundamental, com aumento significativo da porcentagem de acertos após o treinamento em primeiros socorros no ambiente escolar.	23
BRITO et al, 2020.	Analisar o efeito do treinamento de primeiros socorros no conhecimento de equipes multidisciplinares de escolas de educação	O estudo teve a participação de 162 profissionais do ensino superior, sendo observado pouco conhecimento das equipes multiprofissionais de escolas de educação especial para crianças, adolescentes e jovens com deficiência	24

	especial, em acidentes escolares.	sobre os procedimentos de primeiros socorros em caso de acidente escolar.	
CASTRO; CORDEIRO; ANDRADE, 2019.	Identificar o nível de conhecimento dos servidores públicos de uma instituição federal de ensino do Estado do Rio de Janeiro.	Foi evidenciado uma carência no conhecimento sobre as práticas de primeiros socorros dos servidores. Sendo necessário implementar ações educativas para promover a autonomia e o empoderamento da atuação desses profissionais em primeiros socorros.	23
ZONTA et al, 2019.	Analisar as contribuições da simulação <i>in situ</i> na autoconfiança de professores da educação infantil e fundamental I com relação ao manejo inicial das intercorrências de saúde na escola.	Os educadores sentem pouca confiança para agir em situações e intercorrências de saúde na escola. Após a simulação <i>in situ</i> foi observado a promoção da autoconfiança, principalmente entre os profissionais com menor tempo de experiência profissional, sem experiência anterior com situações parecidas e que atuaram ativamente nos cenários das simulações.	25

Com base nos artigos selecionados, foi elaborado uma meta-análise com 5 artigos para avaliação de impacto no contexto analisado.

Figura 2: Gráfico de Metanálise



4 DISCUSSÃO

A análise representa um efeito final de 0,54 com IC de 0,49 e 0,59 o que representa um tamanho de grande efeito sobre a carência no conhecimento dos professores sobre primeiros socorros.

A criança tem uma maior vulnerabilidade para a ocorrência de situações emergenciais e doenças, uma vez que se faz presente um destaque no desenvolvimento imune e neurológico. (SILVA et al, 2016). A escola é um ambiente ainda mais propício a ocorrência de acidentes, e quando não manejados de forma adequada e assertiva, podem gerar complicações para a criança (MAIA et al, 2012).

Um estudo apurado no Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes – VIVA, do Ministério da Saúde, apresentou que a maior parcela dos acidentes que envolviam crianças de 0 a 9 anos de idade, eram relacionadas a quedas, queimaduras, acidentes com perfuro-cortantes e outros (MALTA et al, 2012).

Os educadores são os profissionais que estão em contato direto e por mais tempo com os alunos, sendo importante a presença de uma avaliação adequada diante de uma situação de emergência até que o socorro especializado chegue. No entanto, a falta de informações propicia o surgimento de ações e condutas inadequadas como por exemplo: chamadas elevadas ao serviço móvel de emergência, manipulação e atendimento inadequado a vítima. O conhecimento sobre primeiros socorros torna-se, portanto, essencial para a prestação de um socorro adequado a vítima. (FIURUC, 2008; PERGOLA; ARAUJO, 2008; CAVALCANTE, 2015).

Além disso, os despreparos dos professores para lidar com situações emergenciais fazem com que o acolhimento imediato a vítima seja fornecida de forma inadequada, podendo gerar maiores agravos para o paciente ferido, como apresentado em um estudo realizado com 17 participantes no Rio Grande do Sul, em uma escola particular de ensino infantil, onde foi apontado pelos professores o uso de práticas populares como utilizar pomadas sem prescrição e clara de ovo em queimadura. Estas práticas além de não auxiliar no processo do cuidar, pode agravar o quadro do paciente (FONTANA; SANTOS, 2014).

Entretanto, os professores de educação física são considerados os mais preparados para agirem em situações emergenciais, pois no curso é ofertado a cadeira obrigatória de primeiros socorros. Já em outras graduações a disciplina é oferecida de forma eletiva (ALVES; SILVA, 2014).

O Programa de Saúde da Escola (PSE), instituída em 2007, aborda questões de prevenção e promoção da saúde no ambiente escolar (OLIVEIRA et al., 2014). No entanto, é importante que sejam contempladas capacitações teórico práticas no ambiente escolar, tanto para os alunos quanto para o corpo docente.

Ações e estratégias de promoção e prevenção de acidentes e agravos necessitam ser desenvolvidas no ambiente escolar, por meio de treinamentos teórico práticos, acompanhamentos e avaliação de profissionais de enfermagem. A educação em saúde precisa ser praticada e incentivada frequentemente, para que assim sejam adotados comportamentos seguros e saudáveis (TINOCO et al., 2014).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ocorrência de acidentes é muito comum nas escolas de ensino fundamental, sendo crucial a presença de professores capacitados para agir em situações de emergência.

A atuação dos profissionais de enfermagem no processo de formação e capacitação destes profissionais se torna essencial, visando a atuação de forma assertiva e eficaz, a partir de palestras, seminários, simulações teórico-práticas, garantindo assim um melhor cuidado em saúde.

REFERÊNCIAS

ALVES, R.F.; SILVA, C.A.F. Trajetória do conteúdo Primeiros Socorros como componente curricular dos cursos de Educação Física das IES do Estado do Rio de Janeiro. **Corpus et Scientia**. v. 7, n.2, nov. 2011. Disponível em: Acesso em 16 de jun. 2014.

BRITO, Jackeline Gonçalves et al . Effect of first aid training on teams from special education schools. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 73, n. 2, e20180288, 2020.

CALINDRIM, L. F. et al. Primeiros socorros na escola: treinamento de professores e funcionários. Rev Rene (Online), São Paulo, v. 18, n. 3, p. 292-299, 2017.

CAVALCANTE, J. L. **Avaliação do nível de conhecimento em Primeiros Socorros de acadêmicos do curso de educação física da UFRN.** 12p. Natal, 2015. Disponível em https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/1682/1/Avalia%C3%A7%C3%A3o%20do%20n%C3%ADvel%20de%20conhecimento_TCC.pdf.

CASTRO, J. A; CORDEIRO, B.C.; ANDRADE, K.G.M. **O conhecimento e a importância dos primeiros socorros para professores e funcionários de uma instituição de ensino Federal do Rio de Janeiro.** Debates em educação. Maceió, v. 11, n. 25. 2019.

DOWNS, SHBN. **The feasibility of creating a checklist for the assessment of the methodological quality both of randomised and non-randomised studies of health care interventions.** J Epidemiol Community Heal. 1998.

FILHO, A.R. et al. **A Importância do Treinamento de Primeiros Socorros no Trabalho.** Rev. Saberes, Rolim de Moura, vol. 3, n. 2, p. 114-125. 2015.

FINK R, DOLENC E, KVAS A. **Knowledge of health principles among professionals in Slovenian kindergartens.** Zdr Varst. Vol. 55, n. 3, p. 185-94. 2016.

FIORUC, BE et al. **Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo.** Rev. Eletr. Enf. Vol. 10, n. 3, p. 695-702. 2008.

FONTANA, R. T.; SANTOS, S.A.P. **Educação em Saúde sobre primeiros socorros a partir dos saberes dos professores.** Vivência. v. 10, n. 18, p. 133-146, maio, 2014.

GALINDO NETO, Nelson Miguel et al . **Teachers' experiences about first aid at school.** Rev. Bras. Enferm., Brasília , v. 71, supl. 4, p. 1678-1684, 2018

GUIMARÃES, L. **Primeiros socorros.** 2009. Disponível em: <http://tecciencia.ufba.br/larissamagalhaes/sejam-todos-bem-vindos-/primeiros-socorrostema-engasgo>.

LIBERATI, A; et al. **A declaração do PRISMA por relatar revisões sistemáticas e meta-análises de estudos que avaliam intervenções em saúde: explicação e elaboração.** J Clin Epidemiol 2009; 62: e1-34.

PERGOLA, A.M; ARAUJO, I. E. M. **O leigo em situação de emergência.** Rev Esc Enferm USP. Vol. 42, n. 4, p. 769-76. 2008.

MAIA, M.F.M; et al. **Primeiros socorros nas aulas de educação física nas escolas municipais de uma cidade no norte do estado de Minas Gerais.** Col Pesq Educ Física[Internet]. 2012. 11(1):195-204. Disponível em: <http://www.conhecer.org.br/enciclop/2015a/situacoes.pdf>

MATOS, D.O.N.; SOUZA, R.S.; ALVES, S.M. **Discipline of inclusion of first aid for students of basic education.** R. Interd. Vol. 9, n. 3, p. 168-178. 2016.

OLIVEIRA, I. S. et al. **Knowledge of educators on prevention of accidents in childhood.** Rev Enferm UFPE[Internet]. Vol. 8, n. 2, p. 279-85. 2014.

OTORRINO. Epistaxe - **Sangramento nasal.** 2012. Disponível em <<http://otorrino.pro/content/epistaxe-sangramento-nasal>> acesso em 10 ago. 202

ROCHA, M. P. S. **Suporte Básico de Vida e Socorros de Emergência.** Brasília: AVM Instituto, 2011.

SILVA, J.V.F.; et al. **Perfil da morbidade hospitalar por doenças respiratórias na infância de 0 a 9 anos na cidade de Maceió – AL no período de 2008 a 2014.** Cad Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde UNIT-ALAGOAS. [Internet]. 2016

TINOCO, V. A. et al. **O enfermeiro promovendo saúde como educador escolar: atuando em Primeiros Socorros.** Revista Transformar, n.6, 106p, 2014. Disponível em <http://www.fsj.edu.br/transformar/index.php/transformar/article/view/16/15>.

ZONTA, J. B. et al . **Autoconfiança no manejo das intercorrências de saúde na escola: contribuições da simulação in situ.** Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto. vol. 27, e3174. 2019.